

14. PROPOSTA CURRICULAR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LEM - INGLÊS

ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

14.1 APRESENTAÇÃO

A Língua Estrangeira passou por várias etapas desde sua implantação em nosso país, dependendo da valorização e necessidade era enfatizada ora mais a leitura, ora mais a escrita.

Perante a conjuntura, alguns estudiosos têm desenvolvido estudos e pesquisa sobre a LEM, da necessidade que vinha sendo apresentada, a demanda à sociedade brasileira e do papel que exercia de forma significativa para a redução das desigualdades sociais.

Consideramos que toda a língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação.

A Língua Inglesa é a língua mais utilizada em todos os tipos de comunicação entre os povos de nosso planeta, na linguagem da informática e da cultura popular (música, cinema, quadrinhos, literatura, videogames) sendo por isso, a que trará benefícios ao aluno tanto na vida acadêmica quanto a social.

Através do Ensino de Língua Inglesa, estamos valorizando uma propensão inata do ser humano, que é o desejo de se comunicar com outros e o mundo. Para conseguirmos valorizar e canalizar esta propensão, devemos associar o ensino de Inglês à vivência do aluno, a sua realidade, ao seu dia-a-dia. Pois é na sala de aula o espaço de construção de conhecimento.

Tendo em vista que a maioria dos produtos culturais aos quais os alunos têm acesso são produzidos originalmente em Inglês, falado hoje como língua oficial por 600 milhões de pessoas, como segunda língua por mais de 2 bilhões. Estima-se ainda que neste milênio, três bilhões de pessoas falarão inglês, ou seja, aproximadamente um terço da população mundial, Inglês é commodity.

O inglês é uma Língua Estrangeira no Brasil e no mundo inteiro com importância relevante, pois se tornou um requisito fundamental no mundo acadêmico e profissional. No passado, saber inglês era uma vantagem, um diferencial, hoje, é

um dos requisitos básicos que servem como meio de progressão no trabalho e estudos posteriores, sendo um componente obrigatório a partir dos anos finais do Ensino Fundamental, contribuindo para a formação de estudantes críticos e transformadores através do estudo de textos que permitem explorar as práticas de leitura, da escrita e da oralidade, além de incentivar a pesquisa e a reflexão.

Diante da realidade do mundo do trabalho a que os sujeitos estão submetidos, o ensino de Língua Estrangeira Moderna, na Educação Básica, propõe superar os fins utilitaristas, pragmáticos ou instrumentais que marcaram a construção histórica desta disciplina.

Neste sentido, espera-se que os(as) estudantes:

- Usem a língua em situações de comunicação oral e escrita;
- Vivencie, na sala de Língua Estrangeira - Inglês, formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre ações individuais e coletivas;
- Compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e portanto, passíveis de transformação na prática social;
- Tenha maior consciência, melhore a interação e inserção no mercado globalizado e a inclusão social dos nossos alunos.
- Cidadania – crescer como ser humano, conhecer-se, colocar-se como cidadão aprendendo diversas correntes de pensamento.
- Auxiliar na compreensão do indivíduo quanto ao seu papel global, do mundo político e social que vivemos hoje.

Sendo assim, conforme Bakhtin, que tem como base o ensino através de gêneros textuais, a aprendizagem de Língua Inglesa contribui para o processo educacional como um todo, indo além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Uma nova percepção da linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, promove e contribui para apreciação dos costumes e valores de outras culturas.

O ensino de Língua Inglesa envolve uma reflexão sobre a realidade social, política e econômica, valor importante no processo de capacitação que leva à libertação e é parte fundamental na construção da cidadania.

O aluno vem para a escola trazendo consigo determinadas leituras de mundo que constitui a sua cultura e como tal deve ser respeitados. Ao utilizar uma

língua estrangeira na interação com outras culturas os alunos podem ser levados a refletir sobre a língua como um meio cultural, como um produto que constrói e é construído por determinadas comunidades, podendo reconhecer a diversidade cultural em diferentes línguas, culturas e modos de pensar compreendendo que os significados são social e historicamente construídos e possíveis de transformação.

Com isso, os alunos têm a possibilidade de constatar e vivenciar a diversidade cultural sem perder sua identidade local, embora elas sejam transformadas por tal contato.

Por isso é importante trabalhar, na escola com um todo, temas sociais contemporâneos, tarefa que se encaixa perfeitamente na Língua Inglesa, disciplina que se presta à utilização de textos abordando assuntos importantes presentes na mídia nacional e internacional. Mas isto não é o suficiente, trata-se de abordar o uso da Língua Inglesa como espaço de construção de significados dependentes da situação de uso independente dos recursos que dispõe.

Este processo de escolarização demanda uma escola participativa onde a disciplina de Língua Inglesa exerce uma contribuição significativa na formação geral do aluno levando a situar-se no mundo. É a escola, através principalmente dos trabalhos de LEM, que proporciona ao aluno uma visão mais ampla para ir ao encontro de outras línguas e culturas, podendo surgir então a consciência do lugar que ocupa no mundo.

Dentre os objetivos gerais da Língua Inglesa mencionamos:

- Abrir um novo mundo para quem a aprende, contribuindo para a formação e o desenvolvimento social, intelectual, psicológico e econômico do aluno;

- Auxiliar no progresso cultural do aluno, trazendo-lhe informações sobre os povos que utilizam a língua estudada;

- Possibilitar o acesso à literatura e a outros meios de armazenar informações em língua Inglesa, melhorando, assim, seu conhecimento científico, tecnológico e artístico:

- Colaborar no amadurecimento de muitos aspectos da personalidade do aluno (domínio afetivo), tais como: receber e aceitar elementos culturais diversos, diversos dos seus, participar ativamente da sociedade, conscientizar-se do seu lugar na realidade social, política e cultural e, principalmente valorizar a sua própria cultura.

- Auxiliar ao próprio aprendizado da língua materna, ao comparar estruturas gramaticais, explorar a estrutura e a formação de palavras, treinar técnicas de interpretação de textos.

- Contribuir para a formação de pessoas cidadãos melhores.

- Tornar o aprendizado de Língua Inglesa divertido e proveitoso.

- Sistematizar as estruturas básicas da Língua Inglesa de forma eficiente, atual, contextualizada e temática.

- Colaborar no processo de conscientização dos alunos sobre a importância da Língua Inglesa por ser um instrumento de comunicação universal.

- Levar o educando a integrar-se no mundo atual através da leitura de textos de cunho cultural, científico e vivencial, de forma crítica e consciente:

- Promover a inclusão de alunos com algumas dificuldades motora, social, econômica, no meio escolar, buscando a integração harmoniosa e o crescimento progressivo da aprendizagem:

- Tornar o aluno capaz de expressar-se, em Língua Inglesa, diante de situações diversas:

- Respeitar as diferenças culturais, sociais e étnicas de nossos alunos.

- Cultivar a linguagem para se obter um melhor relacionamento com povos de culturas diferentes da nossa.

14.2 CONTEÚDOS

6º ano

Conteúdo estruturante: Discurso como prática social.
Álbum de família
Bilhetes
Cartão
Cartão postal
Cartazes
Charge
Chat

Contos / contos de fadas

Convites

Desenho animado

Diálogo

Diário

E-mail

Entrevista (oral e escrita)

Exposição oral

Fábulas

Filmes

Fotos

História em quadrinho

Lendas

Letras de músicas

Músicas

Narrativas (com temas diversificados)

Palestra

Placas

Poemas

Provérbios

Tiras

Torpedo

7º ano

Advinhas

Anúncio

Bilhetes

Blog

Carta pessoal

Cartão

Cartazes

Cartoons

Charge

Contos

Depoimentos

Dialogo/ Discussão Argumentativa

E-mail

Estatutos

Entrevista (oral e escrita)

Fábulas

Filmes

Folder

Foto blog

Fotos

Histórias em quadrinhos

Horóscopo

Lendas

Manchetes

Mapas

Músicas

Narrativas em temas diversos

Notícia

Palestra

Paródia

Pesquisas

Placas

Poema

Provérbios

Relatos de experiências

Sinopse de filme

Slogan

Texto argumentativo

Texto de opinião

Tiras

Verbetes (estrangeirismo)

Video clip

8º ano

Agenda cultural

Autobiografia

Biografia
Blog
Bulas
Carta ao leitor
Carta pessoal
Cartão
Cartazes
Cartoons
Causos
Charge
Debates
Depoimentos
Dialogo/ Discussão Argumentativa
E-mail
Entrevista (oral e escrita)
Exposição oral
Filmes
Folder
Foto blog
Fotos
Histórias em quadrinhos
Manchetes
Mapas
Músicas
Narrativas em temas diversos
Noticia
Palestra
Paródia
Pesquisas
Poema
Provérbios
Publicidade comercial
Receitas
Relatos de experiências

Resumo
Sinopse de filme
Slogan
Texto argumentativo
Texto de opinião
Texto dramático
Tiras
Verbetes (estrangeirismo)
Video clip

9º ano

Agenda cultural
Artigo de opinião
Biografia
Blog
Bulas
caricatura
Carta ao leitor
Cartão
Cartão postal
Cartazes
Causos
Charge
Classificados
Comunicado
Debates
Depoimentos
Dialogo/ Discussão Argumentativa
E-mail
Entrevista (oral e escrita)
Exposição oral
Filmes
Folder
Foto blog
Fotos

Histórias em quadrinhos

Home page

Manchetes

Mapas

Mesa redonda

Músicas

Narrativas em temas diversos

Notícia

Palestra

Paródia

Pesquisas

Piadas

Poema

Provérbios

Publicidade comercial

Receitas

Relatório

Relatos de experiências

Reportagens

Resenha

Resumo

Romances

Rótulos

Sinopse de filme

Slogan

Texto argumentativo

Texto de opinião

Texto dramático

Tiras

Trava línguas

Verbetes (estrangeirismo)

Video clip

Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos)

Agenda cultural

Anúncio de emprego
Artigo de opinião
Artigos
Biografia
Blog
Bulas
Carta de solicitação
Cartão postal
Cartazes
Charge
Classificados
Comercial para TV
Comunicado
Conferência
Constituição Brasileira
Contrato
Convites
Crônica jornalística
Debates
Depoimentos
Desenho animado
Dialogo/ Discussão Argumentativa
Discurso de acusação e discurso de defesa
E-mail
Entrevista (oral e escrita)
Estatutos
Exposição oral
Filmes
Folder
Fórum
Foto blog
Fotos
Histórias em quadrinhos
Home Page

Horóscopo
Leis
Letras de músicas
Manchetes
Manifesto
Manual técnico
Mapas
Mesa redonda
Músicas
Narrativas em temas diversos
Notícia
Palestra
Paródia
Pesquisas
Piadas
Poemas
Provérbios
Publicidade comercial
Reality show
Receitas
Regimentos
Regulamentos
Relatório
Relatos de experiências
Relatos históricos
Reportagens
Requerimentos
Resenha
Resenha crítica
Resumo
Romances
Rótulos
Seminário
Sinopse de filme

Slogan
Talk show
Texto argumentativo
Texto de opinião
Texto dramático
Texto político
Torpedos
Tiras
Verbetes (estrangeirismo)
Video clip

Práticas Discursivas: Quanto ao trabalho das práticas discursivas, [...] acesso a diversos discursos que circulam globalmente, para construir outros discursos alternativos que possam colaborar na luta política contra a hegemonia, pela diversidade, pela multiplicidade da experiência humana, e ao mesmo tempo, colaborar na inclusão de grande parte dos brasileiros que estão excluídos dos tipos de [...] (conhecimentos necessários) para a vida contemporânea, estando entre eles os conhecimentos (em língua estrangeira) (MOITA LOPES, 2003, p.43).

14.3 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Partindo do pressuposto de que o objetivo da Educação Básica é a formação de um sujeito crítico, capaz de interagir criticamente com o mundo a sua volta, o ensino de Língua Inglesa ofertado nas escolas públicas, deve contribuir para esse fim. É preciso trabalhar a língua enquanto discurso entendido como prática social significativa de forma oral e/ou escrita.

Para o cumprimento dos objetivos propostos não utilizaremos um único método. A tendência atual é adotar uma abordagem Discursiva; que compreende: leitura, oralidade e escrita (análise linguística). Tal abordagem apresenta vantagens podendo ser flexível e adaptada às diversas situações do ensino de Língua Inglesa e fazendo o uso do conhecimento que cada aluno traz à comunidade escolar. Assim sendo de mero receptor de conteúdos, o aluno torna-se um elemento participante e

consciente de sua posição como indivíduo no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, torna-se o centro do processo ensino-aprendizado.

Com referência a LDB que norteia todo o ensino e especificamente sobre a LEM destacamos alguns princípios educacionais fundamentais:

O atendimento a necessidades da sociedade contemporânea brasileira e a garantia da equidade no tratamento da disciplina em relação às demais obrigatórias no currículo;

O resgate da função social e educacional do ensino LEM no currículo da educação básica;

O respeito à diversidade cultural pautada no ensino de Língua que não priorize a manutenção da hegemonia cultural.

Entende-se, portanto, que a escola tem o compromisso de promover junto aos alunos, meios necessários para que não apenas assimilem o saber enquanto resultado, mas aprendam o processo de sua produção, e a sua transformação da realidade.

Em nosso trabalho geralmente emperra-se em fatores que o professor muitas vezes não consegue resolver devido à falta de material atualizado e variado disponível e atualização constante do professor e dificilmente poderão ser aplicadas levando em consideração as várias situações de comunicação, o meio social dos falantes, as relações que eles têm entre si e na sua própria cultura, por isso, é importante que nosso aluno tenha diante de si material variado (jornais, revistas, prospectos, letras de músicas, jogos, etc.).

A lingüística ensina que é importantíssimo no aprendizado de um idioma estrangeiro assimilar as estruturas básicas, o que só se obtém por meio de muitos exercícios orais e escritos, envolvendo o universo do aluno. Para isso, todas as atividades serão amplamente contempladas de uma maneira gradativa, contextualizada e temática.

A fim de despertar a atenção dos alunos, abordaremos tópicos e situações diversas, próximas da sua realidade e interesse, para motivar sua participação ativa. Recursos variados, tais como textos, fatos, diagramas, tabelas, história em quadrinhos, história ilustradas, cartoons, etc., serão utilizados com a finalidade de facilitar e dinamizar o aprendizado, deixando-o mais agradável, divertido e proveitoso.

Os conteúdos deverão ser levados em consideração, assim, os conhecimentos prévios dos alunos sobre os assuntos deverão ser abordados através de atividades, para sensibilizar o aluno. Para tanto, o professor poderá iniciar sempre a aula com uma atividade ou uma conversa relacionada ao que se vai estudar naquele dia. Pode ser um texto, um jogo, uma música ou simplesmente um bate-papo motivador.

Apresentação do chat ou situação que visa apresentar o texto, inicialmente por meio do CD, com a finalidade de desenvolver a compreensão auditiva. Sempre lembrando, que o ponto de partida das aulas de LEM será o texto, verbal e não-verbal.

Propomos um trabalho em que o aluno saiba enfrentar uma situação de leitura com algum sucesso, sabendo reconhecer as informações essenciais de um artigo curto de jornal, de publicidade, uma página de instrução de um produto, texto informativo, texto literário, etc. Para isso, é fundamental que se estude diferentes tipos de textos, material paralelo como jornais, revistas, prospectos de propaganda, anúncios, etc. Os alunos serão levados a praticar uma comunicação de forma simples e agradável nas mais variadas situações sendo sujeito de uma Educação transformadora.

14. 4 AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser permanente, diagnóstica e formativa. Já que o objetivo da avaliação é medir a aprendizagem, observamos atentamente o rendimento dos alunos no dia-a-dia, por meio de sua participação nas atividades propostas. Nesse sentido, a avaliação não deve ser restrita a provas, testes, etc.

Elemento que integra ensino e aprendizagem, a avaliação tem por meta o ajuste e a orientação para a intervenção pedagógica, visando a aprendizagem da forma mais adequada para o aluno. É um elemento de reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa e um instrumento para que o aluno possa tomar consciência de seus progressos, dificuldades e possibilidades.

Avaliar também nosso procedimento como professor. Ajusta-los, sempre que necessária, tendo em vista que o centro do processo é o aluno. Elaborar

questões com técnicas diversificadas com objetivos preestabelecidos no planejamento.

Considerando a avaliação como um processo e como tal tem um sentido dinâmico de crescimento, de progresso: no entanto, o ato avaliativo só se completa quando se tomam decisões a respeito da continuidade do processo.

Portanto, tanto o professor quanto os alunos poderão acompanhar o desenvolvimento e identificar as dificuldades ocorridas, bem como planejar e propor outros procedimentos que visem a superação das dificuldades constatadas.

A recuperação contínua será subsidiada aos alunos durante o semestre na medida em que o professor e os alunos perceberem a necessidade da mesma. Será realizada através de novas oportunidades de diferentes avaliações resgatando assim a aprendizagem dos conteúdos já trabalhados.

A nota mínima para aprovação é 6,0, com um mínimo de 75% de frequência.

14.5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COOK, G. **Applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press. 2003.

FRANCISCO BELTRÃO, Colégio Estadual Mário de Andrade - EFM. **Projeto Político Pedagógico**. Francisco Beltrão, 2008.

FRANCISCO BELTRÃO, Colégio Estadual Mário de Andrade - EFM. **Regimento Escolar**. Francisco Beltrão, 2007

FOUCALT, MA. **Ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996, p. 50.

GIMENEZ, T. **Inovação educacional e o ensino de línguas estrangeiras modernas: O caso do Paraná**. Signum, v.2, 1999.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MOITA LOPES, L.P. **A nova ordem mundial, os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de Inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política**. In: BARBARA X Ramos. Reflexão e ações no ensino aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PARANA/SEED. **Diretrizes Curriculares Da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna**. PARANÁ. Curitiba: SEED, 2008.

